

Veja como ficam salários na Saúde

GEORGE GIANNI

A partir de março de 2004, cerca de 30 mil servidores do Distrito Federal, ativos e inativos, terão reajuste

O governador Joaquim Roriz encaminhou à Câmara Legislativa, no dia 28 do mês passado, o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da Saúde. O plano está dividido em quatro projetos de lei que beneficiam médicos, enfermeiros, odontólogos e assistentes de saúde - profissionais de níveis auxiliar, médio e superior. Depois de aprovado pela Câmara e sancionado pelo governador, o PCCS entrará em vigor no próximo dia 1º de março.

O plano de carreira, que beneficiará 30 mil servidores ativos e inativos, apresenta novidades à categoria, como a criação da Gratificação de Titularidade, um incentivo para o aperfeiçoamento profissional. O benefício aumentará a remuneração dos funcionários

que possuem mestrado, doutorado e especializações.

A partir de 2005, o servidor em exercício em pronto-socorro, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), psiquiatria, pronto-atendimento e setores de tratamento de saúde mental terá direito a 20 dias consecutivos de férias, a cada seis meses de atividade, totalizando 40 dias de folga durante o ano.

Segundo a secretaria de Gestão Administrativa, Cecília Landim, o plano foi elaborado pensando também na trajetória funcional do servidor. Por isso, levou-se em consideração o tempo de serviço e a qualificação do funcionário, como também o escalonamento salarial. Conforme Landim, foi feita uma reestruturação na carreira médica, que, segundo ela, vem recebendo reajustes desde

2002. Ano passado, os médicos receberam um reajuste linear de 10%, o que resultou em um piso salarial de R\$ 2,2 mil.

Cerca de R\$ 84 milhões serão repassados aos profissionais da Saúde a partir de março. No segundo ano de implementação do plano de carreira serão R\$ 78 milhões, o mesmo valor repassado na terceira etapa do PCCS.

A expectativa do GDF é que a Câmara Legislativa aprove os quatro projetos de lei até o fim deste mês. O secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, acredita que o plano de carreira atrairá mais médicos à rede pública de saúde. "Vamos criar condições para que o sistema se torne mais atrativo, estimular a qualificação, melhorar o ambiente e as condições de trabalho", assegura.



Secretário Arnaldo Bernardino acredita que mais médicos ingressarão na rede pública de saúde

O QUE O PLANO ESTABELECE

Percentual médio de reajuste da remuneração:

- Enfermeiro: de 45% a 60%
- Especialista em saúde: de 45% a 60%
- Médico: de 13% a 81%
- Cirurgião-dentista: de 45% a 60%
- Técnico em saúde: de 37% a 50%
- Auxiliar de saúde: de 8% a 50%

COMO FICAM OS SALÁRIOS

Médicos - vencimento básico

Com carga horária de 40 horas semanais

Classe	Atual	A partir de 1º/03/2004	A partir de 1º/03/2005	A partir de 1º/09/2005	A partir de 1º/03/2006	A partir de 1º/07/2006
Inicial	661,92	1.616,00	1.656,00	1.750,00	1.756,00	1.790,00
Final	1.456,22	2.092,98	2.218,46	2.444,44	2.734,32	3.016,96

Com carga horária de 20 horas semanais

Classe	Atual	A partir de 1º/03/2004	A partir de 1º/03/2005	A partir de 1º/09/2005	A partir de 1º/03/2006	A partir de 1º/07/2006
Inicial	330,96	808,00	828,00	875,00	878,00	895,00
Final	728,11	1.046,49	1.109,23	1.222,22	1.367,16	1.508,48

Correções salariais (aumento no vencimento básico a cada etapa)

Com carga horária de 40 horas semanais

Classe	A partir de 1º/03/2004	A partir de 1º/03/2005	A partir de 1º/09/2005	A partir de 1º/03/2006	A partir de 1º/07/2006
Inicial	144,14%	150,18%	164,38%	165,29%	170,43%
Final	43,73%	52,34%	67,86%	87,77%	107,18%

Com carga horária de 20 horas semanais

Classe	A partir de 1º/03/2004	A partir de 1º/03/2005	A partir de 1º/09/2005	A partir de 1º/03/2006	A partir de 1º/07/2006
Inicial	144,14%	150,18%	164,38%	165,29%	170,43%
Final	43,73%	52,34%	67,86%	87,77%	107,18%

Enfermeiro - vencimento básico

Com carga horária de 40 horas semanais

Classe	Atual	A partir de 1º/03/2004	A partir de 1º/03/2005	A partir de 1º/09/2005	A partir de 1º/03/2006	A partir de 1º/07/2006
Inicial	551,38	916,63	949,13	981,63	1.014,13	1.046,62
Final	1.213,03	1.423,01	1.513,70	1.613,67	1.756,76	1.889,35

Com carga horária de 40 horas semanais

Classe	Atual	A partir de 1º/03/2004	A partir de 1º/03/2005	A partir de 1º/09/2005	A partir de 1º/03/2006	A partir de 1º/07/2006
Inicial	330,96	550,00	569,50	589,00	608,50	628,00
Final	728,11	853,84	908,26	979,04	1.054,10	1.133,65

Correções salariais (aumento no vencimento básico a cada etapa)

Com carga horária de 40 horas semanais

Classe	A partir de 1º/03/2004	A partir de 1º/03/2005	A partir de 1º/09/2005	A partir de 1º/03/2006	A partir de 1º/07/2006
Inicial	66,18%	72,08%	77,97%	83,86%	89,75%
Final	17,27%	24,74%	34,46%	44,77%	55,70%

Com carga horária de 24 horas semanais

Classe	A partir de 1º/03/2004	A partir de 1º/03/2005	A partir de 1º/09/2005	A partir de 1º/03/2006	A partir de 1º/07/2006
Inicial	66,18%	72,08%	77,97%	83,86%	89,75%
Final	17,27%	24,74%	34,46%	44,77%	55,70%

Especialista em Saúde - vencimento básico

Com carga horária de 40 horas semanais

Classe	Atual	A partir de 1º/03/2004	A partir de 1º/03/2005	A partir de 1º/09/2005	A partir de 1º/03/2006	A partir de 1º/07/2006
Inicial	551,38	916,63	949,13	981,63	1.014,13	1.046,62
Final	1.213,03	1.423,01	1.513,70	1.613,67	1.756,76	1.889,35

Com carga horária de 24 horas semanais

Classe	Atual	A partir de 1º/03/2004	A partir de 1º/03/2005	A partir de 1º/09/2005	A partir de 1º/03/2006	A partir de 1º/07/2006
Inicial	330,96	550,00	569,50	589,00	608,50	628,00
Final	728,11	853,84	908,26	979,04	1.054,10	1.133,65

Correções salariais (aumento no vencimento básico a cada etapa)

Com carga horária de 40 horas semanais

Classe	A partir de 1º/03/2004	A partir de 1º/03/2005	A partir de 1º/09/2005	A partir de 1º/03/2006	A partir de 1º/07/2006
Inicial	66,18%</				